



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números 01 a 07.

McLuhan já alertava que a aldeia global resultante das mídias eletrônicas não implica necessariamente harmonia. Implica, sim, que cada participante das novas mídias terá um envolvimento gigantesco na vida dos demais membros, que terá a chance de meter o bedelho onde bem quiser e fazer o uso que quiser das informações que conseguir. A aclamada transparência da coisa pública carrega consigo o risco de fim da privacidade e a superexposição de nossas pequenas ou grandes fraquezas morais no julgamento da comunidade de que escolhemos participar.

Não faz sentido falar de dia e noite das redes sociais, apenas em número de atualizações nas páginas e na capacidade dos usuários de distinguir essas variações como relevantes no conjunto virtualmente infinito das possibilidades das redes. Para achar o fio de Ariadne no labirinto das redes sociais, os usuários precisam ter a habilidade de identificar e estimar parâmetros, aprender a extrair informações relevantes de um conjunto finito de observações e reconhecer a organização geral da rede da qual participam.

O fluxo de informação que percorre as artérias das redes sociais é um poderoso fármaco viciante. Um dos neologismos recentes vinculados à dependência cada vez maior dos jovens a esses dispositivos é a “nomobofobia” (do inglês *nomobophobia*, abreviação de “*no-mobile phone phoby*”, ou “pavor de ficar sem conexão no telefone celular”), descrito como a ansiedade e o sentimento de pânico experimentado por um número crescente de pessoas quando acaba a bateria do dispositivo móvel ou quando ficam sem conexão com a Internet. A informação azul, como toda nova droga, ao embotar a razão e abrir os poros da sensibilidade, pode tanto ser um remédio quanto um veneno para o espírito.

(Vinícius Romanini, Tudo azul no universo das redes.
Revista USP 92. Adaptado)

01. Da perspectiva do autor, as redes sociais

- (A) constituem um refúgio para quem procura alhear-se dos problemas individuais, bem como de suas obrigações com o outro.
- (B) interferem nas atividades do cotidiano, cumprindo o objetivo de desenvolver afinidades entre os internautas.
- (C) promovem encontros inesperados, permitindo que o internauta obtenha conhecimentos voltados para ações solidárias.
- (D) representam uma forma de participação na coletividade permeada pela ameaça de perda da intimidade.
- (E) instituem um novo padrão de comportamento, voltado principalmente para o aprendizado de princípios morais.

02. Segundo o texto, a participação em uma rede social demanda que o usuário

- (A) deixe de lado sua privacidade, permitindo a invasão de suas informações pessoais pela comunidade virtual.
- (B) se inteire das características dela, podendo, assim, ter acesso a dados que de fato importam.
- (C) crie o hábito de frequentar salas e grupos, agindo de modo a dar transparência a atos e interesses do público.
- (D) interfira na vida dos membros da rede, expressando suas críticas de modo franco mas sempre preservando a moral.
- (E) use as potencialidades de sua rede para projetar publicamente sua imagem de forma positiva e produtiva.

03. É correto deduzir que o texto aborda a questão das redes sociais

- (A) com otimismo, destacando as incontáveis possibilidades de coleta de informações que nelas transitam.
- (B) expondo aspectos comportamentais indispensáveis dos usuários interessados em dar-se bem.
- (C) destacando a necessidade de fugir do uso de drogas que tirem do indivíduo a capacidade de raciocinar corretamente.
- (D) expressando apoio à utilização dos recursos nelas disponíveis, tais como o telefone celular.
- (E) com ressalvas, propondo cautela quanto ao uso das informações que nela circulam.

04. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão empregadas em sentido próprio.

- (A) Implica, sim, que cada participante das novas mídias terá um envolvimento gigantesco na vida dos demais membros...
- (B) A informação azul, como toda nova droga, ao embotar a razão e abrir os poros da sensibilidade...
- (C) um dos neologismos recentes vinculados à dependência cada vez maior dos jovens a esses dispositivos é a “nomobofobia”...
- (D) O fluxo de informação que percorre as artérias das redes sociais é um poderoso fármaco viciante...
- (E) Para achar o fio de Ariadne no labirinto das redes sociais, os usuários precisam ter a habilidade de identificar e estimar parâmetros...

05. Assinale a alternativa que substitui, nos colchetes, as expressões destacadas, de acordo com a norma-padrão de regência e emprego do sinal indicativo de crase.

- (A) ... a aldeia global resultante das mídias **eletrônicas não implica necessariamente harmonia**. [não leva necessariamente à harmonia]
- (B) a aclamada transparência da coisa pública **carrega consigo** o risco de fim da privacidade... [tem como inerente à si]
- (C) ... capacidade dos usuários de **distinguir essas variações** como relevantes... [ater-se à essas variações]
- (D) ... os usuários precisam ter a habilidade de identificar e **estimar parâmetros**... (chegar à parâmetros)
- (E) e fazer o uso que quiser das informações **que conseguir** [à que tiver acesso]

06. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados na passagem – A informação azul, **como** toda nova droga, **ao embotar** a razão e **abrir** os poros da sensibilidade, **pode** tanto ser um remédio quanto um veneno para o espírito. – e preserva as relações de sentido e a correlação dos tempos e modos verbais.

- (A) conforme ... se embotar ... abrisse ... podia
- (B) tal como ... se embotava ... abria ... pudesse
- (C) tal qual ... caso embote ... abra ... poderá
- (D) da maneira que ... embotando ... abrindo ... poderia
- (E) à maneira de ... quando embotasse ... abrisse ... pôde

07. A alternativa em que a passagem do texto está reescrita, nos parênteses, segundo a norma-padrão de emprego de pronome é:

- (A) ... não implica necessariamente harmonia. (não implica necessariamente nisso)
- (B) Não faz sentido falar de dia e noite das redes sociais... (não faz sentido falar-lhe)
- (C) ... ao embotar a razão... (ao lhe embotar)
- (D) ... distinguir essas variações como relevantes... (distinguir elas como relevantes)
- (E) ... aprender a extrair informações relevantes... (aprender a extraí-las)

Leia a tira, para responder às questões de números 08 e 09.



(Bill Watterson, Calvin e Haroldo: e foi assim que tudo começou.)

08. É correto afirmar que a fala do garoto, no último quadri-
nho da tira,

- (A) mostra que seus pontos de vista acerca da realidade não são coerentes com as atitudes que pretendia tomar.
- (B) revela que as afirmações de suas falas anteriores seriam argumentos a favor de ele desobrigar-se de seu dever.
- (C) expressa uma atitude evasiva, com o intuito de desincumbir-se diante das catástrofes que menciona.
- (D) demonstra sua habilidade em argumentar, para convencer o amigo tigre a não o obrigar a fazer deveres escolares.
- (E) aponta a ingenuidade da personagem, que reafirma sua capacidade de convencer seu interlocutor com argumentos consistentes.

09. As expressões “arautos” e “superstição” têm sinônimos, correta e respectivamente, em:

- (A) pagueiros e credence.
- (B) senhores e veneração.
- (C) mensageiros e convenção.
- (D) ocultistas e crença.
- (E) vassalos e mentira.

10. Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir, de acordo com a norma-padrão de concordância e de colocação dos pronomes átonos.

Talvez _____ estrangeiros interessados em investir nos projetos que _____ na empresa. _____ as circunstâncias, nunca _____ desprezar recursos e procuramos parceiros o mais _____ confiáveis para trabalhar conosco.

- (A) houvessem ... desenvolvia-se ... Dado ... poderiam-se ... possível
- (B) houvessem ... se desenvolvia ... Dado ... se poderiam ... possíveis
- (C) houvesse ... desenvolviam-se ... Dadas ... se poderia ... possível
- (D) houvesse ... se desenvolviam ... Dadas ... se poderiam ... possível
- (E) houvesse ... se desenvolvia ... Dadas ... poderia se ... possíveis

MATEMÁTICA

11. No início de uma conversa, Augusto tinha R\$ 100,00 a menos do que Bruno, que, por sua vez, tinha R\$ 100,00 a menos que Carlos. Como consequência dessa conversa, as seguintes transações foram realizadas em sequência, ou seja, cada transação envolve todo o dinheiro que uma pessoa tem no momento: Augusto deu 10% do que tinha para Bruno, depois Bruno deu 20% do que tinha para Carlos e depois Carlos deu 50% do que tinha para Augusto. Ao final das transações, Carlos ficou com R\$ 354,00, e Bruno ficou com

- (A) R\$ 384,00.
- (B) R\$ 416,00.
- (C) R\$ 432,00.
- (D) R\$ 512,00.
- (E) R\$ 528,00.

12. Três coleções têm um total de 38 232 selos. A razão entre os números de selos das duas maiores coleções é de 8 para 11, e a razão entre os números de selos das duas menores coleções é de 11 para 14. O número de selos da menor coleção é

- (A) 9 196.
- (B) 9 339.
- (C) 9 383.
- (D) 9 504.
- (E) 9 570.

13. Duas máquinas, X e Y, produzem determinado tipo de peça, de maneira que a máquina X produz, por minuto, 9 peças a mais do que a máquina Y. Cada uma dessas máquinas produziu 600 dessas peças, e o tempo usado pela máquina X nesse serviço foi 1 hora a menos do que o tempo da máquina Y. Se essas máquinas começaram o serviço ao mesmo tempo, quando a máquina X terminou sua produção, a máquina Y havia produzido um total de peças igual a
- (A) 240.
 - (B) 280.
 - (C) 360.
 - (D) 480.
 - (E) 540.
14. Uma estrada que liga duas cidades tem um trecho asfaltado e um trecho de terra. O trecho asfaltado é 58 km maior que o quádruplo do trecho de terra, e a velocidade máxima na parte asfaltada é o triplo da velocidade máxima na parte de terra. Dirigindo na velocidade máxima permitida em cada um dos trechos, Bianca percorreu o trecho asfaltado em 4 horas e o trecho de terra em 2 horas. Definindo a velocidade máxima em cada trecho como a razão entre o comprimento do trecho e o tempo que se leva para percorrê-lo, a distância entre essas cidades, em km, é
- (A) 290.
 - (B) 324.
 - (C) 348.
 - (D) 396.
 - (E) 406.
15. Com a água contida em uma caixa, é possível encher 280 garrafas grandes ou 620 garrafas pequenas. Com a água dessa caixa, foram enchidas 155 garrafas pequenas e N garrafas grandes, ou seja, N é igual a
- (A) 160.
 - (B) 210.
 - (C) 260.
 - (D) 310.
 - (E) 360.
16. A média das alturas de um grupo de 32 pessoas é igual a 167 cm. Retirando-se as 6 mulheres mais novas desse grupo, a média das alturas das pessoas restantes continua 167 cm. Retirando-se desse novo grupo os 6 homens mais novos, a média das alturas do grupo restante passa a ser igual a 177 cm. A média das alturas, em cm, das 12 pessoas retiradas do grupo original é um número entre
- (A) 135 e 140.
 - (B) 140 e 145.
 - (C) 145 e 150.
 - (D) 150 e 155.
 - (E) 155 e 160.

17. Uma quantia de R\$ 4.000,00 foi dividida entre 3 pessoas em partes inversamente proporcionais às suas idades. A idade da primeira pessoa é igual a 60% da idade da segunda pessoa e a terceira pessoa ganhou R\$ 800,00. A primeira pessoa recebeu a quantia de

- (A) R\$ 1.200,00.
- (B) R\$ 1.400,00.
- (C) R\$ 1.600,00.
- (D) R\$ 1.800,00.
- (E) R\$ 2.000,00.

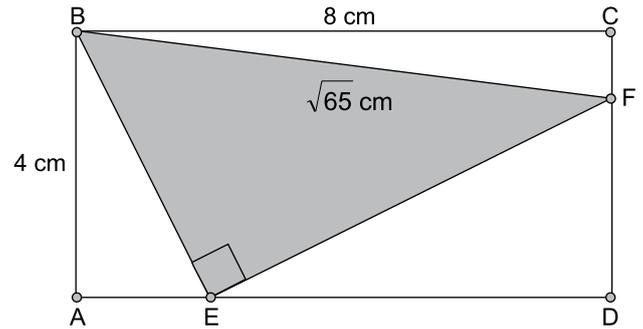
18. Todos os funcionários de uma empresa concordaram em trazer, em determinada segunda-feira, R\$ 27,00 para uma campanha solidária. Na segunda-feira, faltaram 18 funcionários e, para que a meta original fosse atingida, cada um dos funcionários presentes contribuiu com R\$ 2,25 a mais do que o combinado. A quantia total arrecada pela campanha foi

- (A) R\$ 5.148,00.
- (B) R\$ 5.382,00.
- (C) R\$ 6.318,00.
- (D) R\$ 6.552,00.
- (E) R\$ 7.020,00.

19. As dimensões internas de um paralelepípedo reto-retângulo são tais que a maior dimensão é o triplo da menor dimensão e a dimensão intermediária mede 10 cm a menos do que a maior dimensão. Se a face de maior área desse paralelepípedo tem 231 cm^2 , seu volume é igual a

- (A) 1617 cm^3 .
- (B) 1848 cm^3 .
- (C) 2079 cm^3 .
- (D) 2310 cm^3 .
- (E) 2541 cm^3 .

20. Os vértices de um triângulo retângulo BEF estão sobre os lados de um retângulo ABCD, conforme mostra a figura, que também indica as dimensões do retângulo e a medida da hipotenusa do triângulo.



Sabendo que o segmento DE mede o dobro do segmento DF, a área, em cm^2 , do triângulo BEF é

- (A) 13.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 18.
- (E) 20.

R A S C U N H O

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. No Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão, ao selecionarmos um texto e pressionarmos a combinação de teclas CTRL+C, o texto selecionado é copiado para
- (A) o spool de impressão.
 - (B) um servidor na internet.
 - (C) um novo arquivo armazenado na unidade C.
 - (D) outro computador na rede.
 - (E) a Área de Transferência.
22. No Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, uma Quebra de Página faz com que
- (A) o texto seja exibido em múltiplas colunas.
 - (B) alterne a orientação da página de retrato para paisagem, e vice-versa.
 - (C) a página atual seja removida do documento.
 - (D) a edição siga para a próxima página.
 - (E) o cabeçalho e o rodapé da página atual sejam removidos.
23. No Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão, a fórmula =SOMA(A1;C5) calcula a soma do conteúdo
- (A) das células no intervalo de A1 a C5, isto é, 15 células.
 - (B) das células A1 e C5, isto é, 2 células.
 - (C) de todas as células das colunas A e C.
 - (D) de todas as células das linhas 1 e 5.
 - (E) de todas as células que não estejam no intervalo de A1 a C5.
24. No Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, para iniciar uma apresentação de slides para fins de ensaio, permitindo que o software registre o tempo de exibição de cada slide para exibições futuras, deve ser utilizada a opção:
- (A) Testar intervalos.
 - (B) Gravar apresentação de Slides.
 - (C) Ensaiar apresentação.
 - (D) Registrar tempo de apresentação.
 - (E) Modo de Exibição do Apresentador.
25. Quando enviamos uma mensagem de correio eletrônico para múltiplos destinatários, a mensagem é entregue
- (A) com maior prioridade para os destinatários listados no campo "Para" e, após todos terem recebido, os destinatários listados no campo "CC" recebem a mensagem gradualmente.
 - (B) com maior prioridade aos destinatários da empresa do remetente e, posteriormente, destinatários externos.
 - (C) a todos os destinatários simultaneamente, independentemente de estarem no campo "Para" ou "CC".
 - (D) a pelo menos um dos destinatários, mas a mecânica de funcionamento do correio eletrônico não é capaz de garantir a entrega da mensagem a todos os destinatários.
 - (E) apenas aos destinatários que já trocaram mensagens com o remetente, isto é, destinatários listados que nunca enviaram mensagens ao remetente não podem receber mensagens com múltiplos destinatários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Em 2020, foram feitas alterações nos textos de diversas NRs (Normas Regulamentadoras) da Portaria nº 3.214/1978 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo que algumas só entrarão em vigor em 03 de janeiro de 2022, como no caso da NR 1.

Nessa NR, uma mudança importante é:

- (A) a modificação da tabela de constituição do SESMT (Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho).
- (B) a introdução do conceito de gerenciamento de riscos ocupacionais nas atividades da empresa.
- (C) a alteração das proporções entre representantes dos empregados e empregador na CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).
- (D) a redução do processo de consulta aos trabalhadores, salvo em casos de acidentes graves.
- (E) a exigência de comunicação à CIPA das medidas de controle existentes.

27. Na versão 2019 da NR3 consta que o auditor fiscal do trabalho deverá considerar dois parâmetros durante a caracterização de um grave e iminente risco.

São eles:

- (A) o número de trabalhadores expostos e quantos trabalhadores já se acidentaram nas condições observadas.
- (B) o número de acidentes com afastamento em relação ao total de horas trabalhadas e o número de trabalhadores expostos.
- (C) quantas multas a empresa já recebeu pelo mesmo motivo e quais medidas de controle foram implementadas.
- (D) qual a probabilidade de ocorrência de um evento não desejado ocorrer, como um acidente ou doença e, no caso desta ocorrência, qual a gravidade da consequência.
- (E) qual a consequência se um evento não desejado ocorrer e qual a probabilidade desta consequência ocorrer.

28. O dimensionamento do SESMT (Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho) baseia-se nos seguintes parâmetros:

- (A) ramo de atividade da empresa e histórico de acidentes.
- (B) ramo de atividade da empresa e número de acidentes.
- (C) grau de risco da atividade da empresa e número de trabalhadores acidentados.
- (D) ramo de atividade da empresa e número de acidentes com afastamento.
- (E) grau de risco da atividade da empresa e número de empregados.

29. Há duas NRs (Normas Regulamentadoras) que estabelecem conjuntos de ações que necessariamente devem estar vinculados entre si, sendo um voltado aos trabalhadores e o outro ao ambiente de trabalho.

São elas:

- (A) NR 1, que trata de disposições gerais e a NR 2, que trata de vistoria prévia.
- (B) NR 7, que trata de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e a NR 9, que trata de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- (C) NR 17, que trata de ergonomia e a NR 13, que trata de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos.
- (D) NR 8, que trata de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e a NR 9, que trata de Programa de Prevenção de Resíduos Ambientais (PPRA).
- (E) NR 7, que trata de Programa de Compromisso Médico com a Saúde Ocupacional (PCMSO) e a NR 9, que trata de Programa de Prevenção de Resquícios Ambientais (PPRA).

30. Durante a inspeção para renovação do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) em uma indústria têxtil, percebeu-se que máquinas haviam sido mudadas de lugar, sendo que atrás de uma delas foi feita uma abertura na parede para melhorar a ventilação dos motores elétricos, que desarmavam continuamente por superaquecimento. A abertura se localizava entre o setor de produção e o armazém de produtos acabados. O manual do fabricante especificava sobre a necessidade de ventilação. Com relação à NR12 e à renovação do AVCB, têm-se, respectivamente que

- (A) as necessidades básicas com relação ao funcionamento do equipamento não foram contempladas no estudo de arranjo físico; o AVCB não deverá ser renovado, pois a compartimentação horizontal, que é uma medida de proteção ativa, foi afetada.
- (B) as necessidades básicas com relação à operação do equipamento não foram contempladas no estudo de arranjo físico; o AVCB não deverá ser renovado, pois a compartimentação vertical, que é uma medida de proteção passiva, foi afetada.
- (C) as necessidades básicas com relação ao funcionamento do equipamento não foram contempladas no estudo de arranjo físico; o AVCB não deverá ser renovado, pois a compartimentação horizontal, que é uma medida de proteção passiva, foi afetada.
- (D) as necessidades básicas com relação à posição de trabalho não foram contempladas no estudo de arranjo físico; o AVCB não deverá ser renovado, pois a compartimentação vertical, que é uma medida de proteção passiva, foi afetada.
- (E) as necessidades básicas com relação à manutenção não foram contempladas no estudo de arranjo físico; o AVCB não deverá ser renovado, pois a compartimentação vertical, que é uma medida de proteção ativa, foi afetada.

31. Temas como saúde, meio ambiente e segurança são muito distintos entre si. No entanto, existem sistemas de gestão integrados de saúde, meio ambiente e segurança e que, por vezes, incorporam ainda os temas qualidade e responsabilidade social ambiental.

Como é possível haver um sistema integrado, sendo os assuntos tão diferentes entre si?

- (A) A integração se refere aos trabalhos comuns das diferentes áreas, executados de forma integral, que se complementam.
- (B) A integração se refere aos temas propriamente ditos, baseados em uma abordagem unificadora que torna os assuntos, apesar de distintos, semelhantes.
- (C) A integração se refere aos meios de gestão e aos temas propriamente ditos, baseados em normas específicas, que apesar de distintos, convertem-se em semelhantes.
- (D) A integração se refere aos trabalhos independentes executados de forma integral nas diferentes áreas que se complementam.
- (E) A integração se refere aos meios de gerir os sistemas que, apesar de baseados em normas específicas para cada área, possuem sistemas de gestão muito semelhantes.

32. Após um acidente na empresa, o SESMT foi informado de que o funcionário acidentado vinha apresentando há semanas, atrasos, faltas frequentes e ficado mais calado.

Assinale a alternativa que apresenta o tipo de abordagem que deve ser assumida pela equipe como parte da investigação do acidente.

- (A) Conversar com o acidentado e verificar se ele está com algum tipo de problema, dentro ou fora da empresa e recomendar a sua punição.
- (B) Conversar com o acidentado, verificar se ele está com algum tipo de problema, dentro ou fora da empresa e tentar entender, a partir do relato dele, o que aconteceu para que o acidente tenha ocorrido.
- (C) Investigar a vida do acidentado fora da empresa, reconstituir o acidente e acompanhar o desempenho do funcionário.
- (D) Investigar a vida do acidentado fora da empresa, reconstituir o acidente e recomendar que o funcionário seja suspenso.
- (E) Investigar o acidente a partir do testemunho de outros trabalhadores e superiores hierárquicos e, se for o caso, acompanhar o comportamento do funcionário.

33. A taxa de frequência de acidentes calculada em um mês em uma empresa foi de 500,00. A empresa conta com 100 funcionários, sendo que cada um deles trabalhou por 200 horas no período considerado.

Quantos acidentes aconteceram no mês em que a taxa foi calculada?

- (A) 10.
- (B) 100.
- (C) 11.
- (D) 1.
- (E) 1000.

34. A taxa de gravidade de acidentes calculada em um mês em uma empresa foi de 5000,00. A empresa conta com 100 funcionários, que trabalharam, cada um, 200 horas por mês.

Sabendo que o número de dias debitados é 4 vezes maior que o de dias perdidos, qual o número de dias perdidos e o número de dias debitados no mês em que a taxa foi calculada?

- (A) 10 e 40.
- (B) 20 e 80.
- (C) 15 e 60.
- (D) 16 e 64.
- (E) 30 e 120.

35. Uma empresa possui uma área de montagem de subconjuntos e outra de soldagem de alguns componentes que fazem parte dos subconjuntos. Há grande geração de fumos, que tornam os dois ambientes esfumacados. A área de montagem é bastante quente.

Os tipos de ventilação que devem ser utilizados para resolver essas situações são: ventilação

- (A) geral diluidora no setor de montagem e ventilação local exaustora no setor de soldagem.
- (B) geral diluidora no setor de montagem e ventilação geral diluidora no setor de soldagem.
- (C) local exaustora no setor de montagem e ventilação local diluidora no setor de soldagem.
- (D) local exaustora no setor de montagem e ventilação local exaustora no setor de soldagem.
- (E) geral diluidora no setor de montagem e ventilação geral exaustora no setor de soldagem.

36. Observou-se no ambulatório de uma empresa um aumento no número de queixas com relação à dor de cabeça. O SESMT foi informado.

Do ponto de vista epidemiológico e de higiene ocupacional, o que deveria ser feito pelo SESMT?

- (A) Identificar as características demográficas dos envolvidos, verificar quais os dados comuns ou semelhantes, convocar uma reunião entre superiores e subordinados para discutir as causas dos problemas e propor medidas de controle.
- (B) Identificar as características ocupacionais dos envolvidos, analisar as áreas de trabalho comuns, verificar se houve alterações nas condições de trabalho e informar ao ambulatório.
- (C) Identificar as características demográficas e ocupacionais dos envolvidos, verificar quais os dados comuns ou semelhantes, analisar as áreas de trabalho comuns e verificar se houve alterações nas condições de trabalho e propor medidas de controle.
- (D) Identificar as características demográficas e ocupacionais dos envolvidos, verificar quais os dados comuns ou semelhantes, acionar o setor de psicologia da empresa e pedir uma avaliação minuciosa de cada um dos envolvidos e propor medidas de controle.
- (E) Identificar as características demográficas e ocupacionais dos envolvidos, verificar quais os dados comuns ou semelhantes, analisar quais as áreas de trabalho comuns, convocar os responsáveis pelos setores de psicologia e de planejamento e controle da produção para uma reunião e propor medidas de controle.

37. Uma empresa irá ampliar o seu parque fabril e comprará máquinas importadas usadas mais modernas, que incorporam novas tecnologias e utilizam novas matérias-primas.

Assinale a alternativa que apresenta a forma como o SESMT pode contribuir neste processo de aquisição.

- (A) Consultar os fabricantes dos equipamentos e produtos das matérias-primas, a associação dos importadores de máquinas e insumos, com relação às características de seus produtos e suas medidas de controle e relatar as adequações necessárias.
- (B) Consultar os fabricantes dos equipamentos e produtos das matérias-primas, identificar quais as medidas de controle existentes, verificar se essas medidas estão de acordo com a Portaria nº 3.214/78 e relatar as adequações necessárias.
- (C) Consultar os trabalhadores, os fabricantes dos equipamentos e produtores das matérias-primas e a associação dos importadores de máquinas e insumos, com relação às características dos equipamentos e matérias-primas e suas medidas de controle e relatar as adequações necessárias.
- (D) Identificar quais são os novos perigos e riscos associados e as medidas de controle existentes, verificar se essas medidas são suficientes, segundo a Portaria nº 3.214/78, consultar os trabalhadores com relação às características dos equipamentos e matérias-primas e suas medidas de controle e relatar as adequações necessárias.
- (E) Fazer uma consulta aos proprietários anteriores dos equipamentos e produtores das matérias-primas e à associação dos importadores de máquinas e insumos, com relação às características de seus produtos e suas medidas de controle e relatar as adequações necessárias.

38. A NR 17 trata de ergonomia, sendo que no texto há itens relacionados à organização do trabalho, como, por exemplo,

- (A) a priorização das proteções coletivas e controle de tempo.
- (B) as exigências de tempo para execução das tarefas e o conteúdo das tarefas.
- (C) a priorização das proteções individuais e controle de tempo.
- (D) o ritmo de trabalho e as relações sindicais.
- (E) o ritmo de trabalho e as campanhas de prevenção de acidentes.

39. A NR 1, que vigorará a partir de 03 de janeiro de 2022, estabelece que as medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, sejam adotadas considerando uma determinada ordem de prioridade, que é:

- (A) eliminação dos fatores de risco, redução dos fatores de risco, com medidas individuais de proteção, medidas administrativas para redução dos fatores de risco e EPIs (equipamentos de proteção individual).
- (B) medidas administrativas para redução dos fatores de risco, eliminação dos fatores de risco, utilização de medidas individuais de proteção e redução dos fatores de risco a partir da adoção de medidas de proteção coletiva.
- (C) EPIs (equipamentos de proteção individual), medidas administrativas para redução dos fatores de risco, eliminação dos fatores de risco e minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva e individuais de proteção.
- (D) eliminação dos fatores de risco, minimização dos fatores de risco, com adoção de medidas coletivas de proteção, medidas administrativas ou de organização do trabalho para minimização dos fatores de risco e adoção de medidas de proteção individual.
- (E) medidas administrativas para redução dos fatores de risco, redução dos fatores de risco, eliminação dos fatores de risco com a adoção de medidas de proteção individual e de proteção coletiva.

40. São exemplos de itens que pertencem a uma mesma categoria de agentes ou fatores de risco:

- (A) ruído e vapores.
- (B) poeiras e fungos.
- (C) gases e radiação ionizante.
- (D) vapores e radiação não ionizante.
- (E) fumos e poeiras.

41. Uma instalação de carregamento manual de caminhões não possui proteção contra intempéries. A carga é formada por sacarias e bombonas de produtos utilizados em indústrias de produção de detergentes.

Quais são algumas categorias de fatores de risco ou agentes encontrados neste local de trabalho?

- (A) Biológicos, ergométricos e químicos.
- (B) Físicos, de acidentes e psicológicos.
- (C) Ergonômicos, físicos e químicos.
- (D) Químicos, biológicos e organizacionais.
- (E) De acidentes, físicos e ergonômicos.

42. Em obras de construção civil, os perigos variam em função do ambiente no qual o trabalho se desenvolve. Assinale a alternativa que apresenta uma situação que envolva agentes de natureza biológica.

- (A) O reparo, dentro de uma vala, de uma tubulação de efluentes domésticos em uso.
- (B) A montagem de uma linha entre o tanque de armazenamento de oxigênio e a linha principal de distribuição, na parede externa de um hospital.
- (C) O risco de queda da carga durante o descarregamento de tijolos de um caminhão.
- (D) A operação de um guindaste utilizado na construção de uma nova estação de tratamento de efluentes.
- (E) A aplicação a quente de camada asfáltica, para impermeabilização da cobertura de um prédio, durante a qual podem ocorrer queimaduras.

43. Um trabalhador estava na cobertura de um prédio em construção, manobrando um carrinho de mão, carregado de tijolos. Ao se aproximar da lateral do prédio, o carrinho se desequilibrou e parte da carga caiu, bateu em alguns andares, arrancou pedaços das estruturas já montadas e, por fim, caiu tudo completamente destruído no chão.

Essa situação descreve

- (A) acidente.
- (B) incidente potencial.
- (C) incidente.
- (D) acidente maior.
- (E) acidente ampliado.

44. Segundo a NR 1, que vigorará a partir de 03 de janeiro de 2022, uma carga que está suspensa a 35 metros de altura por um guindaste é um exemplo de

- (A) risco.
- (B) perigo.
- (C) acidente.
- (D) incidente.
- (E) quase acidente.

45. Um estudo considerou a probabilidade de atropelamentos com morte de pedestres em determinadas esquinas de uma cidade para decidir em quais esquinas deveriam ser adotadas medidas de proteção para travessias de pedestres.

Estudou-se, nesse caso,

- (A) o risco de ser atropelado e morrer em determinadas esquinas de uma cidade.
- (B) o número de acidentes com atropelados em determinadas esquinas de uma cidade.
- (C) a gravidade do acidente com atropelamentos em esquinas de uma determinada cidade.
- (D) o perigo que as esquinas representam em uma determinada cidade.
- (E) a irresponsabilidade dos motoristas e dos pedestres nas esquinas de uma determinada cidade.

46. Uma passarela para pedestres sobre uma rodovia

- (A) aumenta o perigo de atropelamento de pedestres.
- (B) diminui o perigo de atropelamento de pedestres.
- (C) reduz o risco de atropelamento e morte.
- (D) diminui a consequência em caso de atropelamento.
- (E) reduz o perigo de morte.

47. Qual a metodologia indicada na investigação das causas que levaram ao capotamento de um veículo, no qual 3 jovens e um bebê de 7 meses morreram?

- (A) HAZOP (Estudo de perigos e operabilidade).
- (B) Análise de árvores de eventos.
- (C) Análise de árvore lógica.
- (D) Técnica dos incidentes críticos.
- (E) Análise de árvore de falhas.

48. Há uma ferramenta de análise de riscos que se baseia no estudo de acidentes e quase-acidentes e em entrevistas detalhadas com um grupo de trabalhadores de uma determinada empresa. Esse grupo precisa ser formado de maneira aleatória e ser representativo com relação à estratificação hierárquica, de gênero, funcional e de horários dos turnos existentes na empresa.

Essa técnica chama-se

- (A) Análise de árvores de eventos.
- (B) Análise de árvore de falhas.
- (C) Análise de árvore lógica.
- (D) Técnica dos incidentes críticos.
- (E) HAZOP (Estudo de perigos e operabilidade).

49. Está sendo discutida a instalação de uma indústria química em uma zona mista (residencial e industrial) de uma cidade. Por exigência da prefeitura, a empresa deverá utilizar uma ferramenta que indique as possíveis consequências que podem ocorrer no caso de variações dos parâmetros de processo e os controles necessários, e outra ferramenta que considere o mau funcionamento de componentes em equipamentos considerados como críticos para a segurança.

Assinale a alternativa que apresenta as ferramentas de análise de risco recomendadas para atendimento da primeira e da segunda exigências.

- (A) HAZOP (Estudo de perigos e operabilidade) e AMFE (Análise de modos de falhas e efeitos).
- (B) Análise de árvore de falhas e HAZOP (Estudo de perigos e operabilidade).
- (C) Análise de árvore lógica e Técnica dos incidentes críticos.
- (D) Técnica dos incidentes críticos e AMFE (Análise de modos de falhas e efeitos).
- (E) AMFE (Análise de modos de falhas e efeitos) e Análise de árvore de falhas.

50. A técnica de análise de risco que se utiliza de “palavras-guia” e a técnica de análise de risco que se utiliza de “observadores-participantes” são, respectivamente,

- (A) Análise de árvores de eventos e Série de riscos.
- (B) Análise de árvore lógica e AMFE (Análise de modos de falhas e efeitos).
- (C) Série de riscos e Análise de árvore de falhas.
- (D) Técnica dos incidentes críticos e Análise de árvore lógica.
- (E) HAZOP (Estudo de perigos e operabilidade) e Técnica dos incidentes críticos.

